

Uso do ciclo do PDCA no Japão como melhoria contínua

Após a segunda guerra mundial o PDCA ganhou força no Japão e foi de extrema importância para o país na recuperação econômica do país destruído pelo massacre da guerra.

Cláudio Gonçalves

A origem do PDCA, ou melhor, as primeiras ideias a respeito do método de gerenciamento surgiu no século 17 com o Método Cartesiano proposto pelo filósofo René Descartes, também conhecido como pai da filosofia moderna. Ele defendia que tudo que existia deveria ter uma prova para certificar verdadeiramente o que se estava afirmando. Em 1620 a partir do trabalho de Francis Bacon o método científico passou a ser dividido em etapas.

Já na década no 1930 com os estudos aprofundados do professor americano Shewhart, uma estatístico nato, usou o arcabouço dessa ciência para provar e dividir o método de gerenciamento em três etapas: fazer, verificar e agir.

Após a segunda guerra mundial o PDCA ganhou força no Japão após a iniciativa do governo americano de enviar para aquele país uma equipe com seus melhores professores e pesquisadores que foram de extrema importância para o Japão na recuperação econômica do país destruído pelo massacre da guerra.

O professor Deming ao chegar no Japão trabalhou forte com o método até então desenvolvido por Shewhart, criando mais uma etapa do ciclo, adequando o processo as necessidades dos japoneses, essa nova etapa foi chamada de Plan, assim sendo, o método passou a ser mundialmente conhecido como PDCA, *P-Plan, D-Do, C-Check e A-Act*.

De acordo com o método, a busca pelo conhecimento deverá ser um ciclo constante, ou seja, deve-se planejar, desenvolver, checar e agir várias vezes dependendo do tamanho do problema, com o intuito de buscar uma solução, isso se dá no PDCA com a sequência lógica e repetindo o ciclo, também chamado de melhoria contínua, até checar no conhecimento pretendido.

Na Toyota onde o PDCA é a base do modelo de gestão, e ganhou o mundo como o STP - *System Toyota Production*, recebeu vários sinônimos entre eles: manufatura enxuta, modelo Toyota de melhoria contínua, produção enxuta, pensamento *lean*, entre outros. Todos os sinônimos recebidos é a prova de que o PDCA, por essência, é sinônimo de melhoria contínua e embora já com meio século de existência ainda é uma ferramenta incrível, e deverá ser ainda por muitos anos a solução para transformar a empresa e seus gestores numa máquina de superação e melhoria de sua liderança, de seus processos, e no desenvolvimento de pessoas, obtendo consistentemente melhora em seus resultados.

No Brasil, o PDCA ganhou notoriedades com o Professor Vicente Falconi, que durante muitos anos trabalhou com os japoneses em vários projetos todos sustentados pelo Método PDCA. O professor Falconi e sua equipe de consultores tem obtidos excelentes resultados em organizações privadas, na sua

maioria, e também públicas, onde esses estão cada vez mais se adaptando ao método e obtendo, assim como as demais empresas, resultados fantásticos.

Nós da Consultoria CG acreditamos imensamente no PDCA e nos seus fundamentos, somos apaixonados por melhorar pessoas, processos e resultados. Sabemos também que fazemos um trabalho de "formiguinha" para transformar a vida das pessoas e das empresas com um time focando em gestão para resultados. Entramos no processo do cliente e ficamos lá por dias, acreditamos que o método, desenvolvimento da liderança e o conhecimento técnico de cada negócio, juntos, é o segredo do sucesso da gestão.

Temos investidos milhares de horas estudando e aplicando na prática a cultura do PDCA em empresas dos mais diversos segmentos. Temos aprendido na prática que as empresa possui conhecimento faltando o método para alcançar resultados extraordinários o que vem acontecendo em diversos setores tais como: entretenimento, educacional, pública, têxtil, alimentício, serviços, construção civil, área de saúde, entre outros.

Estamos felizes e acreditando cada vez mais nessa ferramenta que temos inclusive como base de trabalho da nossa identidade organizacional.

Fonte: <http://www.administradores.com.br/artigos/negocios/uso-do-ciclo-do-pdca-no-japao-como-melhoria-continua/96524/>